



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research
Vol. 12, Issue, 06, pp. 56718-56721, June, 2022



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE IDOSOS EM USO DE ÁLCOOL: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

Jucélia Moraes de lima^{1,*}, Suzicléia Elizabete de Jesus¹, André Luis Nascimento da Silva¹, Cláudia Batista Mélo², Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge², Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi², Antônia Leda Oliveira Silva², Maria Adelaide Silva Paredes Moreira², Elias Marcelino da Rocha³, Queli Lisiane Castro Pereira³, Alisséia Guimarães Lemes³ and Ronaldo Bezerra de Queiroz²

¹Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Universidade Federal da Paraíba, Campus Universitário do Araguaia – MT, Brasil; ²Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Universidade Federal da Paraíba, Campus I João Pessoa - PB, Brasil; ³Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia – MT, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 16th March, 2022
Received in revised form
19th April, 2022
Accepted 24th May, 2022
Published online 22nd June, 2022

Key Words:

Álcool, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem, Idoso.

*Corresponding author:

Jucélia Moraes de Lima

ABSTRACT

Objetivo: apresentar um protocolo de revisão de escopo que irá explorar sistematicamente a literatura quanto às estratégias utilizadas pelo enfermeiro para avaliar o alcoolismo em idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um protocolo de revisão de escopo, que será conduzido conforme o manual do Instituto Joanna Briggs Manual *For Evidence Synthesis*. Serão utilizadas as bases de dados *PubMed* via *Medical Literature Analysis and Retrieval System*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, *Web of Science*, *Scopus*, *Embase*, e os 100 primeiros resultados do *Google Scholar*, como literatura cinzenta. Os dados extraídos serão apresentados na forma de quadros e/ou imagens e descritivamente, conforme indicado no *checklist* proposto pelo *PRISMA Extension for Scoping Reviews*. Este protocolo foi registrado na plataforma *Open Science Framework* (<https://osf.io/e2m4k>). **Conclusão:** Espera-se que este protocolo viabilize uma revisão de escopo por meio de metodologias rigorosas, visando obter maior conhecimento acerca dos instrumentos utilizados pelo enfermeiro no atendimento do idoso em uso de álcool.

Copyright © 2022, Jucélia Moraes de lima et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Jucélia Moraes de lima, Suzicléia Elizabete de Jesus, André Luis Nascimento da Silva, Cláudia Batista Mélo et al. "Estratégias utilizadas pelo enfermeiro no cuidado de idosos em uso de álcool: um protocolo de revisão de escopo", *International Journal of Development Research*, 12, (05), 56718-56721.

INTRODUCTION

A expectativa de vida e o número de idosos têm aumentado exponencialmente, segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2018. Esta população no Brasil é composta por mais de 28 milhões de pessoas que corresponde a 13% da população total, e estima-se que em 2043 fique em uma proporção maior em comparação com os grupos mais jovens, equivalente a um quarto da população; e o índice de envelhecimento aumentará para 173,47% em 2060 (IBGE, 2019). Com o aumento da expectativa de vida, observa-se o aparecimento de doenças derivada do processo de envelhecimento e do estilo de vida, deixam os idosos vulneráveis e mais propensos a adquirir hábitos menos saudáveis, como o consumo abusivo de álcool (DULLIUS *et al.*, 2018). O uso de álcool pelos idosos é um problema complexo, multifatorial e incompreendido, passa despercebido, e é subestimado e mal identificado, seja pelo fato do medo e/ou sentimento de culpa por parte do idoso; pelo fato de se

tratar de uma perspectiva estereotipada pelos profissionais de saúde; ou pela falta de habilidades técnicas (GARCIA, BASSITT, PINTO, 2020). O consumo de álcool pode acarretar em prejuízos, seja danos físicos, mentais e sociais e consiste em um problema de saúde pública (NEVES *et al.*, 2019). Frente a esta problemática, autores chamam a atenção para a escassez de estudos com abordagem do uso de álcool na terceira idade (GUIMARÃES, TAVARES, 2019; BARBOSA *et al.*, 2018; LUIS *et al.*, 2018), podendo estar relacionado ao fato de que os jovens e adultos realizarem maior consumo de álcool em comparação aos idosos (LUIS *et al.*, 2018), fazendo com que as discussões e pesquisas sobre este consumo seja mais direcionadas a esta população; no entanto, os idosos também tem sido alvo deste consumo, utilizando como uma forma de bem-estar, e enfrentamento das mudanças que ocorrem com o envelhecimento (DULLIUS *et al.*, 2018; GARCIA, BASSITT, PINTO, 2020). O uso de álcool em idosos tem crescido simultaneamente com o aumento deste grupo populacional, sendo identificados em pesquisas nacionais diferentes níveis de consumo.

Este uso tem sido considerado responsável por diversas consequências sociais (DULLIUS *et al.*, 2018) que desperta preocupação e evidencia também a necessidade desenvolvimento de estratégias de prevenção de agravos, promoção à saúde e reabilitação dos idosos, buscando assim melhores formas de se viver na última fase do ciclo vital, com qualidade, bem-estar e dignidade (OPAS, OMS, 2021). A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) destaca que é imprescindível oferecer cuidados sistematizados e adequados ao idoso, destacando a necessidade de ofertar atenção integral e integrada à saúde, seja em domicílio ou nos serviços de saúde (BRASIL, 2006a). Diante disso destacamos neste estudo a Atenção Primária à Saúde (APS), por ser a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, devendo ser o contato preferencial dos usuários, devido ao seu potencial resolutivo em ações voltado à promoção, prevenção e reabilitação em saúde (ABREU *et al.*, 2018). Sendo reconhecida como a melhor estratégia de organização do sistema, por sua eficiência no enfrentamento dos problemas e da fragmentação das ações do sistema de saúde (PEDUZZI, AGRELI, 2018).

Assim compete à equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF), serviço pertencente a APS prestar assistência aos usuários de SPA, escutá-lo; ajudá-lo a identificar seus problemas emocionais; os estimulando a pensar nas razões de seus problemas e como enfrentá-los; promover atividades coletivas e intersectoriais; e a identificação de novos casos (GUSMÃO, OLIVEIRA, ARAÚJO, 2020). Para isso, é importante compreender que a dependência não é peculiar da pessoa, que está se resulta de condição de saúde em interação com um determinado contexto ecossistêmico, não sendo exclusivamente a única responsável pelo adoecimento do idoso, fatores externos como: pobreza, contexto cultural, estrutura familiar e o próprio processo de envelhecimento, podem ser tão influentes quanto o uso da substância (CRUZ *et al.*, 2018). Embora a literatura aponte o uso de álcool entre a população idosa, poucos estudos foram encontrados que tratam sobre as estratégias utilizadas pelos enfermeiros no atendimento dessa população. Assim, este estudo teve como objetivo construir um protocolo de revisão de escopo que pretende pesquisar na literatura quanto às estratégias utilizadas pelo enfermeiro no cuidado de idosos que fazem uso de álcool atendidos na APS.

METODOLOGIA E RESULTADOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão de escopo para elaboração de um protocolo. Que será conduzida conforme o manual do Instituto Joanna Briggs-JBI Manual For Evidence Synthesis (Peters, *et al.*, 2020). Para certificar a clareza do processo de revisão, o protocolo será registrado na *Open Science Framework* (<https://osf.io/e2m4k>) sob o a fim de garantir a transparência da revisão.

Pergunta da pesquisa: Para a pergunta norteadora utilizou-se o acrônimo PCC (população, conceito e contexto) portanto foram estabelecido como relevância deste estudo: População (P) enfermeiros; Conceito (C) uso nocivo de álcool por idoso; Contexto (C) Estratégia de avaliação na atenção primária. A Partir do exposto realizou-se o seguinte questionamento:

- Quais são as evidências científicas acerca das estratégias utilizadas pelo enfermeiro no cuidado de idosos que fazem de álcool atendidos na atenção primária à saúde?

Critério de inclusão

População: Estudos realizados com enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde e atendem/cuidam de idosos com histórico de uso de álcool, sem distinção de sexo, etnia ou tempo de serviço serão incluídos nesta revisão.

Conceito: A proposta dessa revisão de escopo é encontrar evidências científicas que assegurem em pelo menos um tipo de estratégias utilizadas pelo enfermeiro no cuidado de idosos que fazem de álcool atendidos na atenção primária à saúde. Portanto, estudos que

analisaram qualquer tipo de estratégia, independente da metodologia adotada, serão considerados nesta revisão de escopo.

Contexto: O contexto desta revisão de escopo estará aberto, sendo que suas fontes de evidências são independentes da contextualização dos participantes. Nenhum contexto específico será fornecido para refinar o escopo da revisão

Tipos de fonte e evidência: Estarevisão de escopo possibilitará a inclusão de diversas fontes científicas, desse modo, serão utilizados estudo de coorte, transversais, ensaios clínicos, estudos observacionais analíticos, caso controle, observacionais. Além disso, outras fontes da literatura cinzenta também serão incluídas. Os critérios de exclusão serão: estudos repetitivos, ficha catalográficas, estudos que não atendem aos objetivos, manuais e artigos não disponíveis gratuitamente e online na íntegra.

Estratégias de busca: Para obter uma visão geral do estado atual do conhecimento, será elaborada uma estratégia de busca, seguindo três passos, conforme orientações do Manual para revisões de escopo do JBI. Inicialmente, será realizada uma busca genérica nas bases Medline-PubMed e Web of Science por meio da testagem de termos DECS-MeSH e termos índices, na qual serão analisados os títulos e resumos dos artigos recuperados com o intuito de identificar termos que possam ser adicionados à estratégia de busca. Em seguida, a estratégia de busca será adaptada às demais bases de dados, de acordo com as particularidades de cada uma. No terceiro e último passo, será realizada uma busca manual na lista de referências dos artigos incluídos com a finalidade de identificar algum estudo de interesse.

Fontes de informação: Após elaboração da estratégia de busca, para a identificação dos estudos relevantes a busca será realizada no PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Web of Science, Scopus, Embase, bem como os 100 (cem) primeiros artigos da literatura cinzenta por meio do Google Scholar.

Seleção dos estudos: Após as buscas, os resultados provenientes das bases de dados serão transferido para o gerenciador de referências EndNote® (ClarivateAnalytics, USA), para extração automática dos estudos duplicados e, posteriormente, serão transferido para o Software Rayyan® (Qatar ComputingResearchInstitute), no qual serão conduzida as fases de exclusão dos estudos, a primeira será por meio da leitura do título e resumo e a segunda por leitura na íntegra. As duas etapas serão realizadas por dois revisores de forma independente e qualquer discordância relacionado à exclusão dos artigos, será examinado por um terceiro revisor. A descrição do processo será exposto na versão final da revisão de escopo, por meio de um fluxograma adaptado do Checklist PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews) (Tricco *et al.*, 2018) (Figura 1).

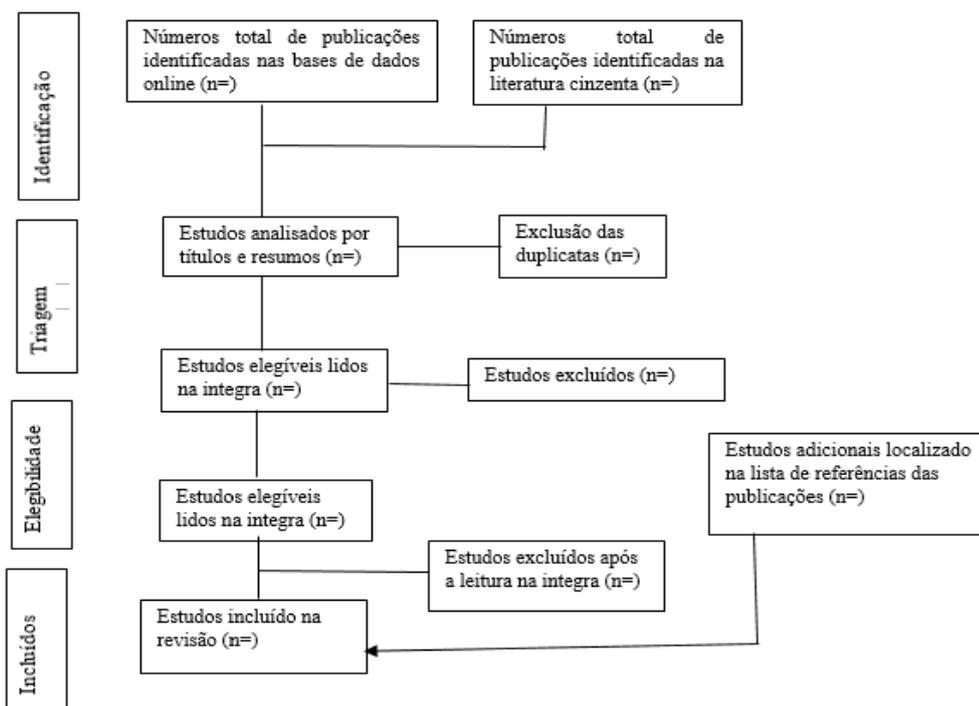
Extração e apresentação dos dados: A extração dos dados será realizada por dois revisores de forma independente, antecipadamente orientados e treinados, com o intuito de organizar, explorar e interpretar as informações disponíveis nos estudos selecionados de acordo com o objetivo. Nesse processo, será desenvolvido um instrumento pelos próprios autores, seguindo a sugestão do protocolo JBI. Trata-se de um formulário de extração de dados, englobando: autores, ano de publicação, país, delimitação do estudo, objetivo(s), amostra e as principais estratégias utilizadas pelo enfermeiro no atendimento do idoso em uso de álcool. Possíveis modificações no instrumento, serão realizadas e detalhadas na versão final da revisão. Os dados obtidos serão exibidos por meio de tabelas e/ou quadros, associado a descrição narrativa, com o intuito de facilitar a clareza do leitor quanto ao tema da pesquisa.

Aspectos éticos e conflitos de interesse: Todas as publicações elegíveis para inclusão à revisão de escopo estarão disponíveis integralmente e publicamente, dispensando a submissão e aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa. Os autores declaram que não há conflito de interesse

Quadro 1. Estratégia de PCC

Problema	Quais são as evidências científicas acerca das estratégias utilizadas pelo enfermeiro no cuidado de idosos que fazem de álcool atendidos na atenção primária à saúde?		
	População	Conceito	Contexto
Extração	Enfermeiros	Uso de álcool por idoso	Estratégias de cuidado na atenção primária
Conversão	Nurses	Use of alcohol by the elderly.	Care strategies in primary primary attention.
Combinação	Nurses; nursing	alcohol; elderly	Care; strategies; primary primary attention
Construção	"nurses" OR "nursing"	"use" OR "alcohol abuse" OR "elderly"	"Care" OR "methods" OR "primary primary attention"
Uso de estratégia	("nurse" OR "nursing") AND ("assessment" OR "methods" OR "strategies" OR "primary") AND ("alcohol" OR "abuse" OR "use" OR "elderly")		

Figura 1. Fluxograma das etapas de busca e seleção dos estudos incluídos na revisão de escopo



Fonte: Autores (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação deste protocolo permitirá a realização de uma revisão de escopo, metodologicamente baseada nos princípios estabelecidos pelo manual do Instituto Joanna Briggs e, através dela, a obtenção de um maior conhecimento acerca das estratégias de cuidado utilizados pelo enfermeiro no atendimento do idoso em uso de álcool. Para futuros trabalhos, sugere-se a produção de outros protocolos de revisões de literatura, com metodologias consistentes, em relação às estratégias utilizadas pelo enfermeiro no atendimento do idoso em uso de álcool.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. M. M. *et al.* Rastreamento e breve intervenção para álcool e outras drogas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.71, supl.5, 2018.

BARBOSA, K. T. L.; OLIVEIRA, F. M. R. L.; FERNANDES, M. G. M. Vulnerabilidade dos idosos: uma análise conceitual. *Revista brasileira de enfermagem*, v. 72, suppl 2, 2019.

BRASIL. Portaria nº 2528, de 10 de outubro de 2006. Dispõe sobre a Política Nacional da pessoa idosa. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo*, Brasília, DF, 19 out. 2006a.

CRUZ, V. D. *et al.* Avaliação da saúde / funcionalidade de pessoas idosas consumidoras de substâncias psicoativas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, n. 3, 2018.

DULLIUS, A. A. S. *et al.* Consumo/dependência e resiliência de álcool em idosos com pressão alta. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, v. 26, 2018.

GARCIA, P. C. O.; BASSITT, D. P; PINTO, F. C. G. Uso de álcool, abuso e dependência de idosos em tratamento ambulatorial através da aplicação de AUDITORIA. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v.66, n.3, 2020.

GUIMARÃES, M. S. F.; TAVARES, D. M. S. Prevalência e fatores associados ao abuso e provável dependência de álcool entre idosos. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 28, 2019.

GUSMÃO, R. O. M.; OLIVEIRA, R. C.; ARAÚJO, D. D. Assistência de Enfermagem em Estratégias de Saúde da Família frente ao uso de substâncias psicoativas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 39, p. e2147-e2147, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Longevidade: viver bem e cada vez mais. *Retratos a revista do IBGE*. Nº 16, 2019.

LUIS, M. A. V. *et al.* O uso de álcool entre idosos atendidos na atenção primária à saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 31, n.1, p. 46-53, 2018.

NEVES, B. R. *et al.* Representação social do consumo de álcool em idosos de uma população quilombola. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas*, v. 15, n. 4, p. 1-8, 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OPAS/OMS). O cuidado ao idoso na atenção primária à saúde em tempos de

- COVID-19 / organizado por Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues, Jack Roberto Silva Fhon, Fabia Maria de Lima. – Ribeirão Preto, SP : Centro de Apoio Editorial da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2021. 294 p.
- PEDUZZI, M.; AGRELI, H. F. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface- Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1525-1534, 2018.
- Peters, M.D.J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A.C., Khalil, H. Chapter 11: ScopingReviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for EvidenceSynthesis, JBI, 2020. <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
- Tricco, A.C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K.K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M.D., Horsley, T., Weeks, L. & Hempel, S., (2018). PRISMA extension for scopingreviews (PRISMA-ScR): checklistandexplanation. Annals of internal medicine, 169(7), 467-473.
